

**O fazer geográfico em suas plurais instâncias: da educação aos movimentos sócio-territoriais**

**La elaboración geográfica en sus instancias plurales: de la educación a los movimientos socio-territoriales**

**The geographical making in plural instances: from education to socio-territorial movements**

**Marcelo Tenório Crepaldi**

**Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.  
E-mail: fatima.apcosta13@gmail.com**

**Fátima Aparecida Costa**

**Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.  
E-mail: tenriomarcelo@gmail.com**

A Revista Geografia em Atos torna pública a sua mais nova edição, referente ao segundo quadrimestre de 2019, tiragem esta que congrega textos que abordam a pluralidade intrínseca a Geografia, visto que vai em direção ao escopo proposto pelo periódico e que também propomos como Equipe Editorial.

Isto posto, é de maneira congruente a Geografia, disciplina esta que se coloca de modo interseccional a outras ciências, e ao mesmo tempo detêm a capacidade de articulação através de seus distintos saberes, que apresentamos nesta edição textos que provem de estudos e reflexões de distintos autores a partir da ótica de suas singularidades perante a Geografia.

Por conseguinte, o primeiro texto apresentado e intitulado de: “Análise da gestão dos resíduos de avicultura e impactos ambientais no município de Leópolis – PR”, surge da reflexão das autoras Dinyfer Luana Gabriel Vicentini e Jully Gabriela Retzlaf de Oliveira, que destacam

um cenário recorrente dos impactos ambientais promovidos pela avicultura, tendo em vista manejos inapropriados a devida prática, realizando uma análise de caso no município de Leópolis – PR.

No artigo de Mariana Machado Tavarez, denominado de: “ Metodologia em Geografia Histórica, a partir da pesquisa sobre a formação geohistórica da favela Baleeira em Campos dos Goytacazes – RJ”, é apresentada a metodologia empregada na pesquisa que se apoia em uma análise geohistórica, além das contribuições deste arcabouço metodológico na produção dos resultados, no que tange o caso da favela Baleeira.

A partir da realização de uma revisão bibliográfica e de uma análise qualitativa sobre as estratégias de ação referentes as práticas educativas ambientais realizadas na Casa do Caminho, as autoras Clarissa Gaspar Massi, Heloiza Cristiane Torres e Léia Aparecida Veiga, discutem no texto intitulado de: “Educação ambiental

não formal em uma perspectiva emancipadora: práticas na Casa do Caminho em Londrina – PR em 2016”, por meio de práticas de observação e entrevistas com os sujeitos que animam o local de estudo, as reflexões e a práxis social, tendo como finalidade o aprimoramento humano na temática ambiental.

O texto “Agricultura familiar e relações entre campo e cidade: o caso de um pequeno município do estado de São Paulo – Brasil, exposto pelas autoras, Maryana Vieira Martins Antunes e Rosângela Aparecida de Medeiros Hespagnol, se abarca na reflexão proveniente das relações campo – cidade, tendo como ponto de observação o desenvolvimento de práticas espaciais pelos agricultores e demais agentes no que se refere as atividades agropecuárias, tendo em vista a crescente coesão entre cidade e campo em decorrência das forças que regem o capitalismo e a maneira com que avançam sobre o território.

Patrícia Falco Genovez e Gilson Magno de Souza, em “Aproximações entre Gaia e Dionísio: os estudos territoriais e o teatro numa abordagem interdisciplinar”, discutem a partir de uma abordagem fenomenológica, cultural e interdisciplinar, de que maneira a atividade teatral abrange o ser humano e sua relação com os espaços contemporâneos, sendo estes ressignificados através das práticas teatrais, criando novas microterritorialidades e redimensionando territórios pré-existent.

O Prof<sup>o</sup> Dr. Livre Docente João Osvaldo Rodrigues Nunes apresenta o texto: “Reflexões sobre as teorias geomorfológicas e sua relação com a Geografia”, sendo que neste o autor em questão nos coloca a par da relevância das teorias geomorfológicas, para estabelecer a relação entre distintas formas de relevo e a ciência geográfica, sendo estas análises supracitadas frutos diretos de sua prova escrita para o concurso de Livre-Docente em Geografia Física.

Fechando esta publicação, a resenha: “Processo de urbanização: escalaridades e perspectivas de análise”, construída

pela autora Rizia Mendes Mares, parte da análise do livro organizado por, William Ribeiro da Silva e Maria Encarnação Beltrão Sposito, intitulado de:

“Perspectiva da urbanização: reestruturação urbana e das cidades”, publicado pela editora Consequência em 2017.

Por fim, reiteramos nosso comprometimento com trabalhos das mais diversas linguagens geográficas, afim de sempre fomentar novos debates, análises e trabalhos, que findem por encorpar e cada vez mais engendrar uma Geografia plural, mantendo seu cerne singular enquanto ciência.

Boa leitura e reflexões a todos!

Marcelo Tenório Crepaldi  
Fátima Aparecida Costa  
Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP)